

Ministério da

Defesa

 (<https://www.defesa.gov.br/>)

VOCÊ ESTÁ AQUI: PÁGINA PRINCIPAL >

RELAÇÕES INTERNACIONAIS > MISSÕES DE PAZ

Missões de paz

[\(/relacoes-internacionais/missoes-de-paz\)](/relacoes-internacionais/missoes-de-paz)

Comandante da FTM UNIFIL e Force Commander da MONUSCO

O Brasil tem ocupado cada vez mais destaque no cenário de operações de paz sob a égide das Nações Unidas.

Em diferentes regiões do globo, uma força militar de mais de 95 mil capacetes azuis, cujas missões são lideradas pelo **Departamento de Operações de Paz** (DPO), atua para resolver conflitos da melhor forma possível: por vias pacíficas. Desse quantitativo cerca de 250 brasileiros, dentre militares das Forças Armadas e Policiais, Militares dos estados brasileiros, contribuem para promover ou manter a

paz em regiões de conflito.

A participação do Brasil em Operações de Manutenção de Paz remonta a datas anteriores à criação da **Organização das Nações Unidas** (ONU). De fato, mesmo não fazendo parte da Liga das Nações desde 1926, o Brasil teve papel fundamental, na década de 30, na mediação no “Conflito de Letícia”, entre Colômbia e Peru.

Já na fase inicial da vida da ONU, o Brasil participou com diplomatas e observadores militares na Comissão Especial das Nações Unidas para os Bálcãs (UNSCOB), na porção meridional da Europa, criada para monitoramento fronteiriço em face das tentativas de intervenção da Albânia, Bulgária e Iugoslávia na guerra civil grega.

O primeiro envio de tropas a um país estrangeiro teve início em 1956, com a participação na Força de Emergência das Nações Unidas (UNEF), criada para evitar conflitos entre egípcios e israelenses e pôr fim à Crise de Suez.

O Brasil assumiu tarefas de coordenação e comando militar de importantes operações, como no **Haiti** (MINUSTAH/2004) e no **Libano** (UNIFIL/2011), o que trouxe prestígio à política externa do País, aumentando a projeção brasileira no cenário mundial. Enquanto a primeira trouxe a relevo nossa participação fundamental para a consecução da estabilidade política daquele país (Haiti), a segunda se destaca por possuir o Brasil na liderança da única força naval atuando pela ONU no mundo.

Missões de Paz com participação do Brasil



Mulheres das Forças Armadas em Missões de Paz

Ao todo, o Brasil já participou de aproximadamente 50 missões sob a égide das Nações Unidas, tendo contribuído com cerca de 50 mil militares e policiais militares para a paz mundial. Atualmente, o Brasil mantém observadores militares e oficiais de Estado-Maior em missões no Chipre, na República Centro-Africana, no Saara Ocidental, na República Democrática do Congo, na Guiné Bissau, no Sudão e no Sudão do Sul. Desde 2011, as Forças Armadas brasileiras estão no comando da missão de paz da Força-Tarefa Marítima (FTM) da Força Interina das Nações Unidas no Líbano (UNIFIL).

Em 2000, o Conselho de Segurança das Nações Unidas (CSNU) adotou a sua primeira resolução sobre o que se convencionou chamar “Agenda sobre Mulheres, Paz e Segurança” (Agenda MPS), que visa a fomentar a participação feminina em Missões de Paz da ONU. De 1992 a 2018, o Brasil já enviou 311 mulheres militares e policiais militares para

contribuir com as missões de paz da ONU. Dessa forma, o Brasil vem ampliando o efetivo de mulheres nas mais diversas funções e sendo alvo de elogio em razão do desempenho alcançado.

De forma a aprimorar a participação brasileira, em 2010, o país passou a contar com o **Centro Conjunto de Operações de Paz do Brasil** – Centro Sérgio Vieira de Mello (CCOPAB), localizado na Vila Militar, na cidade do Rio de Janeiro. Esse estabelecimento é voltado à preparação de militares, principalmente brasileiros e estrangeiros, que irão compor as missões de paz das Nações Unidas.

Clique nas opções abaixo para saber mais a respeito.

registrado em:

Assunto(s): , , ,
